

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: 1252

Data: 16.11.83 Pg.: _____

Darcy apóia luta de guaranis de Angra e pede providências

O Vice-Governador e Secretário Estadual de Ciência e Cultura, Darcy Ribeiro, afirmou ontem que apóia a luta dos índios guaranis nhandeva pela terra que ocupam no Sertão de Bracuí, Angra dos Reis (Serra da Bocaina). Acrescentou que já pediu ao Secretário de Justiça e Interior, Vivaldo Barbosa, providências para garantir a segurança das seis famílias indígenas, que denunciaram ameaças de morte por empregados da Fazenda Itinga e posseiros que se dizem donos da área.

O chefe da comunidade guarani, Argemiro Karai, sua mulher Tereza Kretxú e o indigenista Luiz Filipe Figueiredo, do Comitê de Apoio e Defesa dos Indígenas do Rio de Janeiro (Cadirj), vão hoje às 10h30m ao Palácio Guanabara pedir a interferência do Governador Leonel Brizola e do Secretário de Justiça para garan-

tir sua segurança e apoiá-los junto à Funai. Eles querem a demarcação dos 665 hectares que reivindicam no Bracuí como terra necessária à sua sobrevivência e preservação de sua cultura.

Segundo relatório da antropóloga Maria Auxiliadora Cruz de Sá Leão, enviada ano passado à aldeia guarani pela Funai, os índios têm direito à terra por estarem nela há 16 anos (Lei 6.001, Estatuto do Índio). Os guaranis vivem do plantio de batatas-doces, aipim e milho em roças que cultivaram, caça de alguns animais e da venda do artesanato.

Os índios e o Cadirj denunciaram que a comunidade vem sendo ameaçada de expulsão e morte desde que o topógrafo Ryerson de Souza Lima, da Fazenda Itinga, à frente de vários homens, começou a desmatar a região para abrir picada que serviria a um futuro loteamento.